

# FASCISMO NO SÉCULO XXI

**José Alaor Moreira Branco**

**Prof. Thiago Juliano Sayão**

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Turma HID0301 – História Contemporânea

15/08/2009

## RESUMO

*O fascismo, movimento que nega a existência de um Estado democrático apoiando-se em disputas políticas que deveriam ser superadas pela construção de um Estado com idéias e instituições enraizadas no sangue e no solo das nações, acaba levando os países a um enfraquecimento total. A II Guerra Mundial foi importante na luta pela manutenção dos direitos da democracia, não permitindo que a autoridade pregada pelo fascismo não fosse disseminada pelos cinco continentes, firmando, uma vez mais, os direitos conquistados com a Revolução Francesa: igualdade, liberdade e fraternidade. A vitória dos países aliados mostrou a supremacia da democracia.*

Palavras-chave: fascismo, movimentos, características, semelhanças.

## 1 INTRODUÇÃO

O fascismo, doutrina totalitária desenvolvida por Benito Mussolini, esteve no auge entre 1918 e 1945, ou seja, entre o fim da Primeira Guerra Mundial e o fim da Segunda Guerra Mundial, quando a revolta geral existente na Europa acabou por deixá-la receptiva a esta ideologia, mas com muitas diferenças em sua implementação.

Fascismo deriva de *fascio*, que eram grupos políticos italianos, mas também deriva de *fasces*, um símbolo dos magistrados romanos: machado com cabo rodeado de varas, que simbolizava o poder do Estado e a unidade do povo.

A palavra adquiriu, com o tempo, o significado de qualquer sistema de governo semelhante ao de Mussolini, que exaltava os homens, utilizando técnicas modernas de censura e propaganda, com severa arregimentação econômica, social e cultural, sempre privilegiando o nascidos no país, tratando os imigrantes com indiferença ou apatia.

## 2 CARACTERÍSTICAS

As principais características do fascismo são o totalitarismo, o corporativismo, a liderança carismática, o expansionismo, o militarismo, o nacionalismo e o companheirismo entre os nazistas. A seguir, veremos algumas delas.



Mussolini, líder fascista italiano

Fonte: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/fascismo/imagens/fascismo3>

### 2.1 TOTALITARISMO

Sistema de governo em que um grupo centraliza todos os poderes políticos e administrativos utiliza-se do liberalismo econômico e de uma doutrina que enfatiza a iniciativa individual, valorizando a concorrência econômica sem interferência do governo. Assemelha-se a igreja quando afirma possuir a verdade absoluta. Seus primeiros vestígios aparecem durante o jacobismo da Revolução Francesa, que exigia submissão total das pessoas, com ameaça de eliminação física aos inconformistas. ‘Os interesses do indivíduo estão totalmente subordinados aos do Estado. “Nada deve haver acima do Estado, nada fora do Estado, nada contra o Estado” (Mussolini)’ (MELLO & COSTA, 1993, pág. 246)

### 2.2 CORPORATIVISMO

Sistema político no qual o poder legislativo é atribuído a corporações que representam os interesses econômicos, profissionais ou industriais, compostas por representantes escolhidos por elas próprias, propondo-se, assim, a eliminar a luta de classes a partir de um modelo de colaboração entre elas. Atualmente, corporativismo significa a fusão da classe trabalhadora organizada ao Estado, a fim de maximizar o crescimento econômico.

## 2.3 NACIONALISMO

Forma de consciência de grupo, de ligação a uma nação. Suas ideologias são baseadas na valorização da nação-Estado como organização política ideal. A literatura, as tradições históricas, os símbolos, os sistemas de valores, entre outros, são fatores que produzem consciência de grupo no nacionalismo. Um bom exemplo de nacionalismo no Brasil é visto no contexto do Estado Novo, quando as línguas de outra nacionalidade foram oficialmente interdidas.

‘A nação representa a forma suprema de desenvolvimento e organização das sociedades. Os interesses entre nações encontram-se em conflito permanente. “Tudo, absolutamente tudo, deve contribuir para reforçar as bases raciais que asseguram o desenvolvimento da nação” (Hitler)’ (MELLO & COSTA, 1993, pág. 247)

## 2.4 MILITARISMO

Traz a idéia de que a sociedade é servida de maneira mais eficiente quando seu governo se guia por conceitos incorporados no sistema, cultura ou doutrina militar. A segurança é a prioridade social mais alta e o desenvolvimento e manutenção do aparato militar é a maneira de assegurar essa segurança. Em todas as civilizações as atividades guerreiras estão presentes, desde o início da história humana, demonstrando o arraigamento do militarismo na sociedade.

‘A expansão é uma necessidade inerente à vida das nações e seu instrumento é a guerra, que fortalece os indivíduos e regenera o povo. “Mesmo neste momento, tenho a sublime esperança de que um dia chegará a hora em que essas tropas desordenadas se transformarão em batalhões, os batalhões em regimentos e os regimentos em divisões...” (Hitler) (MELLO & COSTA, 1993, pág. 247)

## 2.5 EXPANSIONISMO

Nada mais é do que a ampliação da base territorial de um país, seja por meio de agressão militar, revanchismo ou reunificação, mas quando o propósito é reconquistar territórios perdidos ou tomar posse de terras ancestrais. Pode ser também a vontade, por meio da força, de ampliar a influência econômica.

‘Para os alemães, a agressão aos outros países era justificada pela teoria do “espaço vital”, necessário ao desenvolvimento do povo alemão, e orientada em direção à União Soviética... Para os italianos, o expansionismo era justificado como forma de restabelecer o poderio do Império Romano’. (MELLO & COSTA, 1993, pág. 247)

### 3 NEOFASCISMO

Ideologia que surgiu após a II Guerra Mundial, incluindo elementos do fascismo, vivenciadas por grupos que expressavam admiração específica por Benito Mussolini, incluindo nacionalismo, anticomunismo e nativismo, bem como oposição ao sistema parlamentarista.

A reorganização dos movimentos neofascistas na Europa acabaram por seguir duas vertentes: por um lado, um movimento histórico, vinculado diretamente aos fascismos realmente existentes e derrotados em 1945, e organizada, principalmente, em torno da chamada Internacional de Malmö, reunião de partidos neofascistas europeus; de outro lado, constitui-se, a partir dos anos 90, um conjunto de grupos novos fascistas, em países como a Itália, Alemanha e Áustria.

Regimes populistas na América Latina, que originaram, por exemplo, os caudilhos do século XIX, ou então juntas militares que, durante a Guerra Fria tomaram o poder, criaram condições favoráveis para de grupos e governos que seguiam vários pontos das idéias fascistas.



Neofascismo na Itália

Fonte: [http://static.blogio.it/polisblog/topgirl\\_01.jpg](http://static.blogio.it/polisblog/topgirl_01.jpg)

### 5 CONCLUSÃO

Mesmo com a força que as práticas fascistas e similares vêm tomando nos últimos tempos é de suma importância não confundi-las com práticas socialistas e, para isso, é necessário ter sempre em mente a concepção na qual a construção de um mundo igualitário deve passar pelo desenvolvimento de cada pessoa como um possibilitador do desenvolvimento de todo. Para que isso ocorra, não se pode perder a capacidade de raciocínio, sabendo diferenciar conhecimentos e métodos fundamentais para tal. Hoje em dia não se deve lutar contra o neofascismo, mas sim contra a ameaça de um 'estado forte', para evitar a confusão de idéias.

## 6 REFERÊNCIAS

MELLO, Leonel Itaussu A. & COSTA, Luís César Amad. **História moderna e contemporânea**. Editora Scipione. 1993. São Paulo.

ELB. Nacionalismo. Disponível em: <http://www.labeurb.unicamp.br/elb/europeias/nacionalismo.htm>. Acesso em 19 jul. 2009.

WIKIPEDIA. Militarismo. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Militarismo>. Acesso em 19 jul. 2009.

WIKIPEDIA. Fascismo. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fascismo>. Acesso em 20 jul. 2009.

WIKIPEDIA. Expansionismo. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Expansionismo>. Acesso em 20 jul. 2009.

WIKIPEDIA. Totalitarismo. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Totalitarismo>. Acesso em 21 jul. 2009.

GEOCITIES. Totalitarismo. Disponível em: [http://br.geocities.com/intertexto/jornalismo/2\\_totalitarismo.htm](http://br.geocities.com/intertexto/jornalismo/2_totalitarismo.htm). Acesso em 22 jul. 2009.

OLAVO DE CARVALHO. O que é fascismo? Disponível em: <http://www.olavodecarvalho.org/semana/fascismo.htm>. Acesso em 22 jul. 2009.

UOL EDUCAÇÃO. Corporativismo. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/sociologia/corporativismo-1.jhtm>. Acesso em 23 jul. 2009.

SAPO SABER. Corporativismo. Disponível em: <http://saber.sapo.pt/wiki/Corporativismo>. Acesso em 23 jul. 2009.